

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: BACTERIÚRIA ASSINTOMÁTICA EM GESTANTES

Jeisa Carine Guimaraes, Renata Pires De Assis.

Resumo: A infecção do trato urinário (ITU) é caracterizada pela colonização e proliferação de microrganismos no aparelho urinário. Essa infecção é uma das mais comuns que atinge a população em geral, sendo o sexo feminino o mais atingido por apresentar uma anatomia que favorece o desenvolvimento e proliferação de microrganismos. A ITU pode ser sintomática, é dividida em infecção do trato urinário alto, desencadeando a ureterite e a pielonefrite e infecção do trato urinário baixo, causando a uretrite e a cistite, ou pode ainda ser assintomática, sendo denominada de bacteriúria assintomática (BA). A BA requer uma atenção quando atinge as gestantes, uma vez que pode desenvolver complicações para a mãe, mas principalmente para o bebê. A partir dessa proposição, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre ITU, em especial BA em gestantes e as manifestações clínicas apresentadas por gestantes com ITU, complicações geradas, bem como os microrganismos patogênicos causadores dessas infecções. A metodologia utilizada foi na forma de revisão bibliográfica, com pesquisa nas bases de dados: PubMed, Google Acadêmico, SciELO. Os descritores utilizados foram infecção do trato urinário, bacteriúria assintomática em gestantes, bacteriúria assintomática, microrganismos patogênicos na ITU. A gravidez é uma situação que predispõe ao aparecimento de formas sintomáticas ou assintomáticas de infecções devido aos fatores mecânicos e hormonais que correm nesta fase. A BA corresponde à presença de bacteriúria significativa sem os sintomas cardinais da ITU. Dos agentes de infecção descritos na literatura, a *Escherichia coli* é o microrganismo mais comumente detectado, seguido por enterobactérias, como *Staphylococcus*, *Enterococcus faecalis* e *Streptococcus* do grupo B. A ITU durante a gravidez pode ocasionar várias complicações, tais como: trabalho de parto e parto pré-termo, recém-nascidos de baixo peso, ruptura prematura de membranas, restrição de crescimento intra-útero, paralisia cerebral, dentre outras. Além disso, também pode-se mencionar as complicações maternas, como por exemplo pielonefrite, devido à lesão tecidual causada por endotoxinas bacterianas; hipertensão, pré-eclâmpsia, anemia. Mediante ao exposto, conclui-se que a ITU é um problema frequente na gestação e é causa de importantes complicações maternas e perinatais, sendo assim torna-se importante o rastreamento de BA e tratamento adequado a fim de detectar de maneira precoce os agravamentos que poderão surgir durante a gestação.

Palavras-chave: bacteriúria assintomática; infecção do trato urinário; gestantes.

ABREU SILVA, R. de; ARAÚJO DE SOUSA, T.; DE ASSIS VITORINO, K. Infecção do trato urinário na gestação: diagnóstico e tratamento. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 71 80, 2019. DOI: 10.31072/rcf.v10iedesp.765. Disponível em: <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/765>. Acesso em: 14 abril 2023.

BRAGA, P. G. de S.; ARRUDA, J. E. G.; SOLER, O. Diagnóstico Precoce de Infecções Assintomáticas do Trato Urinário em Gestantes e Melhoria de Desfechos. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 81113 81128, 2020, ISSN 2525-3409. DOI: 10.34117/bjdv6n10-509. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18693>. Acesso em: 19 abril 2023.

OLIVEIRA, M. S.; TRINDADE, G. do N. C.; MACHADO, K. L. B.; SANTOS, M. do C. M. .; OLIVEIRA, E. H. de. Main bacteria found in urine cultures of patients with urinary tract infections (UTI) and their resistance profile to antimicrobials. Research, **Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 7, p. e5310716161, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i7.16161. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16161>. Acesso em: 10 abril 2023.

RORIZ-FILHO, J. S.; VILAR, F. C.; MOTA, L. M.; LEAL, C. L.; PISI, P. C. B. Infecção do trato urinário. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], v. 43, n. 2, p. 118-125, 2010. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v43i2p118-125. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/166>. Acesso em: 10 set. 2023